



Planos de Negócios

Presidente do BNDES, Aloizio Mercadante
anuncia financiamento para quem quiser
investir na Região Nordeste

PARCERIA QUE TRANSFORMA

PRESIDENTE DA FARMABRASIL, REGINALDO ARCURI, FALA SOBRE A PARCERIA
HISTÓRICA E ESTRATÉGICA ENTRE BNDES E A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



INFRAESTRUTURA

LUCIANO UCHOA, DIRETOR PRESIDENTE DA NOVA ROTA
DO OESTE, A CONCESSIONÁRIA RESPONSÁVEL PELO
PRINCIPAL CORREDOR LOGÍSTICO DO AGRO NO BRASIL



COOPERATIVISMO

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, PRESIDENTE DO SISTEMA OCB, MÁRCIO LOPES FREITAS,
FALA SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO COOPERATIVISMO NO BRASIL

Alimentar parcerias abre portas para o crescimento.

A JBS é uma das maiores empresas de alimentos do mundo. E é ao lado de milhares de produtores rurais, parceiros e colaboradores, que chegamos todos os dias à mesa de milhões de famílias em 180 países.

Com o compromisso com a qualidade, com a inovação e com a excelência, fortalecemos cada etapa da cadeia produtiva – do campo à mesa – para entregar alimentos que se transformam em momentos felizes para nossos parceiros, nossos consumidores e para o mundo.



A gente alimenta um futuro melhor



VIV
ERA

RIGAMONTI
Qualidade em cada passo

Seara

PILGRIM'S

GREAT
SOUTHERN

HUON

FRIDGE
RAIDERS

Swift

Friboi

Primo

JUST
Bare



Circulação: julho de 2025

Esta revista é uma publicação da
ACSL Editoração Eletrônica LTDA
CNPJ: 07.953.020/0001-26
Inscrição Municipal: 0.564.892-0

Editor
Afonso Celso Leal

Jornalista responsável
Tony Carvalho — RJ 23265-JP

Projeto gráfico, diagramação e infografia
Foco Comunicação Integrada / TC3 Comunicação

SUMÁRIO

EMPREENDEDORISMO	04
INOVAÇÃO	08
INVESTIMENTO	12
INFRAESTRUTURA	16
RELAÇÕES EXTERNAS	18
INDÚSTRIA E SERVIÇOS	22
ENTREVISTA	28
DESTAQUE	37
MERCADO DE CAPITAIS	38
ARTIGO	42
CULTURA	47
SAÚDE	50
CIÊNCIA	56
REFLEXÃO	64
CONTO	66



Mais uma edição da Revista Brasil em Foco está chegando... uma publicação que busca informar, inspirar e ampliar horizontes. Em cada edição, reunimos conteúdo relevante sobre agronegócio, sustentabilidade, cooperativismo, energias renováveis, comércio exterior, tecnologia, desenvolvimento econômico, ciência e saúde e — sempre com análises de qualidade e diferentes perspectivas.

Agradeço às agências parceiras que acreditam em nossa proposta. Com seu apoio e confiança, seguimos firmes na missão de focar no Brasil que dá certo e manter nossa revista como referência no setor. Também registro nosso reconhecimento aos anunciantes que decidiram unir-se a nós. Seu compromisso em promover iniciativas inovadoras e sustentáveis nos inspira e nos honra. Com a contribuição de todos, seguimos fortalecendo o nosso trabalho.

Continuaremos juntos, com determinação e entusiasmo, para manter nossa revista como líder em seu segmento — uma publicação que conta boas histórias e impulsiona ideias transformadoras.

Afonso Celso Leal
Editor da Revista Brasil em Foco



O ProCred 360 é direcionado a empresas com faturamento anual de até R\$360 mil e oferece taxas de juros até 50% menores que as praticadas pelo mercado tradicional

ProCred 360:

linha de crédito do Governo Federal atinge R\$2 bilhões em empréstimos para microempreendedores

Criado no âmbito do programa Acredita, a linha de crédito impulsiona o empreendedorismo e está disponível no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e no Bradesco

A linha de financiamento do Governo Federal voltada para pequenos negócios, o ProCred 360, atingiu a marca de R\$2 bilhões em valores contratados. Cerca de 70 mil microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas já foram beneficiados nos cinco meses de funcionamento da iniciativa. O programa tem impulsionado o empreendedorismo feminino: 45% dos recursos foram destinados a mulheres empreendedoras.

O ProCred 360 é direcionado a empresas com faturamento anual de até R\$360 mil e oferece taxas de juros até 50% menores que as praticadas pelo mercado tradicional. Empresas lideradas por mulheres podem obter crédito de até 50% do faturamento do ano anterior, enquanto os demais negócios têm acesso a até 30%, ambos com um teto de R\$150 mil.

Mulheres empreendedoras historicamente enfrentam mais dificuldades para acessar crédito: 42% das mulheres tiveram pedidos de financiamento negados, muitas vezes devido a preconceitos de gênero, falta de garantias ou histórico de crédito insuficiente. É o que concluiu o estudo Panorama do Empreendedorismo Feminino no Brasil, desenvolvido pela Estratégia Elas Empreendem, do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), lançado em 2024. Além disso, as empreendedoras ganham, em média, 21% menos que os homens e ainda enfrentam

desafios como a dupla jornada, que reduz em 17% o tempo disponível para a gestão de seus negócios.

Criado no âmbito do programa Acredita, a linha de crédito está disponível no Banco do Brasil, na Caixa e no Bradesco. O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, enfatizou a importância do resultado atingido. “O presidente Lula sempre destacou a importância de fazer o dinheiro circular entre muitos, especialmente entre pequenos negócios, que são essenciais para a economia do país. É um número que devemos celebrar. A decisão de permitir que empresas femininas acessem até 50% do faturamento anterior não é um benefício extra, mas um reflexo do fato de que as mulheres são as melhores pagadoras”, declarou.

Desde a implementação integral do programa, com a sanção da Lei 14.995, em 10 de outubro de 2024, 29 mil empresas lideradas por mulheres já foram apoiadas, com mais de R\$900 milhões em empréstimos concedidos. Isso demonstra que o ProCred 360 tem sido uma ferramenta eficaz para impulsionar negócios femininos e reduzir desigualdades no acesso ao crédito.

O programa conta com R\$1,5 bilhão garantido via Fundo Garantidor de Operações (FGO), o que possibilita a alavancagem de pelo menos R\$5 bilhões em financiamentos. Dessa forma, o ProCred 360 atende empresas que antes não eram contempladas pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).



A microempreendedora Silvana Mendes foi uma das beneficiadas do programa Procred 360. Com o crédito obtido ela ampliou o seu salão de beleza na zona Norte de São Paulo

Frimesa

FOGO & SABOR

Todo momento pode ser incrível.



frimesa.com.br

[/FrimesaOficial](https://www.facebook.com/FrimesaOficial)

[/Frimesa](https://www.instagram.com/Frimesa)



HOC

Viva a experiência gaúcha.

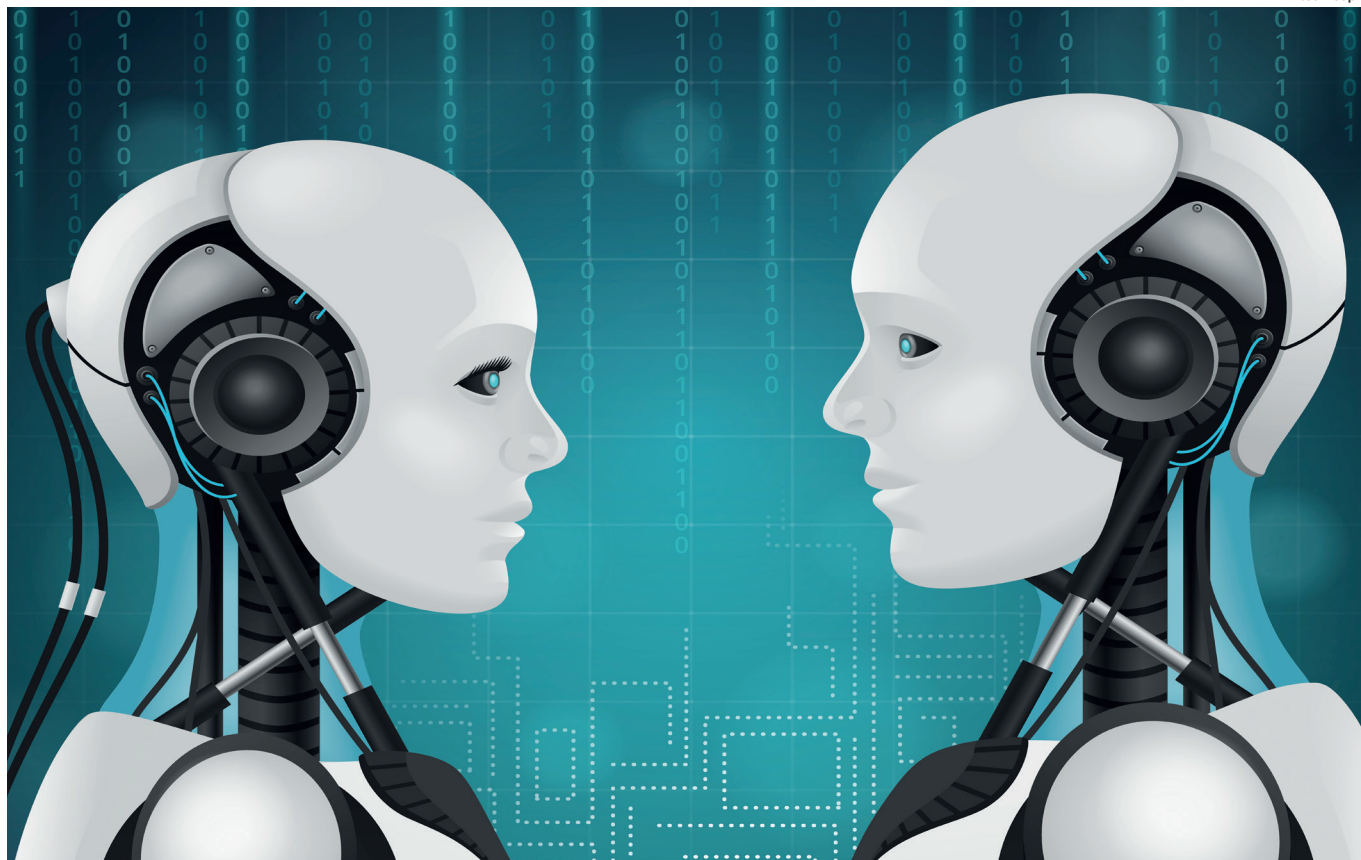
Escolha seu
próximo
destino em
vivaors.com.br



**VIVA O
INVERNO
GAÚCHO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



tc3/freepik

Empresas como Zhiyuan Robotics já iniciaram a produção de robôs humanoides, com a meta de ter mil unidades operacionais até o final deste ano

A nova corrida do século

Robôs humanoides estão atraindo muitos investimentos, em um mercado bilionário disputado por China, Estados Unidos e Europa

Robôs com aparência humana, capazes de interagir, aprender e executar tarefas complexas, estão no centro de uma nova corrida tecnológica que envolve as maio-

res potências econômicas do planeta. China, Estados Unidos e Europa disputam a liderança em um mercado que pode ultrapassar US\$ 150 bilhões até 2035, segundo projeções do banco Goldman Sachs

China: Estratégia Estatal e Ambição Industrial

A China lidera uma iniciativa estatal ambiciosa para produzir robôs humano-

des em larga escala. O Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação destinou cerca de R\$ 275 bilhões ao setor de inteligência artificial até 2025, com foco na integração de robôs humanoides em diversos setores da sociedade

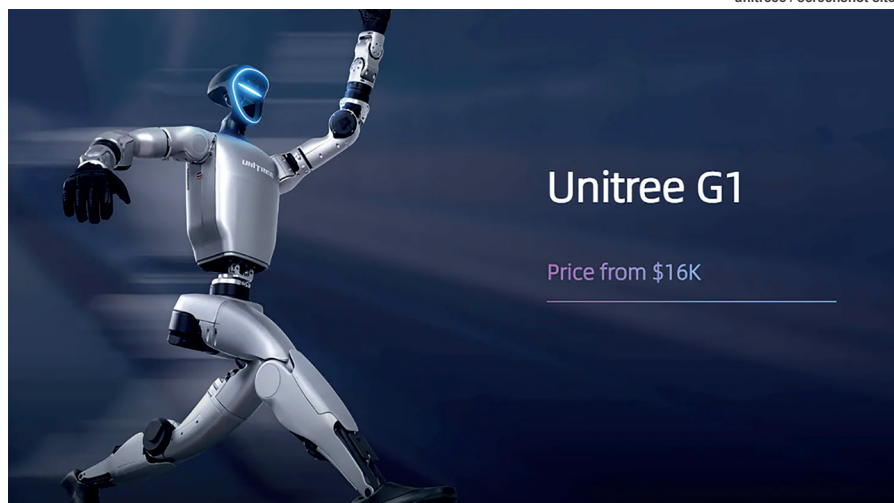
Empresas como Zhiyuan Robotics já iniciaram a produção de robôs humanoides, com a meta de ter mil unidades operacionais até o final deste ano. Além disso, cidades como Xangai e Pequim estão implementando projetos-piloto para utilizar robôs no cuidado de idosos, enfrentando a crescente demanda por serviços de saúde em uma população envelhecida.

Estados Unidos: Inovação Privada e Parcerias Estratégicas

Nos Estados Unidos, a iniciativa privada lidera o avanço na robótica humanóide. A empresa Figure AI anunciou planos para implantar 100 mil robôs humanoides nos próximos quatro anos, focando em aplicações comerciais e domésticas. Parcerias com grandes corporações, como a BMW, visam acelerar o desenvolvimento e a integração desses robôs em ambientes industriais. A Meta, por sua vez, está investindo significativamente em robôs humanoides voltados para tarefas domésticas, formando uma nova equipe dentro de sua divisão de hardware Reality Labs para conduzir o trabalho.

Europa: Automação Industrial e Sustentabilidade

Na Europa, a Mercedes-Benz está testando robôs humanoides em suas fábricas na Alemanha e na Hungria, visando automatizar tarefas repetitivas e melhorar a eficiência na produção. A montadora está investindo na empresa americana Apptronik, desenvolvedora do robô Apollo, e integrando tecnologias de inteligência



Unitree G1

Price from \$16K

Unitree G1: Hipermobilidade e Inteligência controlada pela IA em robótica humanóide

O Futuro da Robótica Humanóide

Com a rápida evolução da inteligência artificial e da robótica, os robôs humanoides estão se tornando uma realidade cada vez mais presente em diversos setores, desde a indústria até o cuidado com a saúde. A corrida pela liderança nesse mercado bilionário está apenas começando, e as decisões tomadas hoje moldarão o futuro da interação entre humanos e máquinas.

Menor e mais acessível

Numa época em que os limites entre humanos e máquinas estão cada vez mais embaçados, o *G1 unitree* se apresenta como um exemplo notável de progresso na robótica humanóide. Esse robô avançado, desenvolvido pela empresa chinesa Unitree Robotics, não apenas incorpora o ponto de engenharia atual, mas também indica um futuro no qual os robôs humanoides podem desempenhar um papel cada vez mais importante em nossa vida cotidiana. O G1 é mais do que apenas uma demonstração técnica

impressionante. É uma ferramenta versátil que tem o potencial de definir novos padrões em pesquisa, indústria, educação e até em nossa vida diária.

Com um tamanho compacto de 1,27 metros e um peso de cerca de 35 kg, incluindo sua bateria poderosa, o *Unitree G1* é um robô humanóide ágil e dinâmico. No entanto, sua verdadeira força está na combinação de mobilidade mecânica excepcional e inteligência artificial avançada, que é realizada pelo modelo interno do modelo AI Unifolm (Modelo Grande Unified Unified Unified). Essa sinergia permite que o G1 gerencie tarefas até agora difíceis de imaginar e abre um amplo campo de aplicações.

Essa empresa de robótica chinesa é especializada no desenvolvimento e produção de robôs humanoides avançados e já fez um progresso notável na tecnologia de robótica nos últimos anos e é conhecida principalmente por seus modelos de robôs humanoides G1 e H1. O G1 foi apresentado oficialmente durante a

O robô G1, atualmente, é comercializado apenas para instituições de pesquisa e empresas de tecnologia, que podem usar o software de código aberto da Unitree para desenvolvimento.

Hannover Messe, uma das maiores feiras industriais do mundo. Os diferenciais dessa modelo fizeram o maior sucesso e, devido a sua amplitude de movimento e destreza tão fluidas, vários vídeos dele realizando números de dança e artes marciais viralizaram.

Durante a apresentação na feira, o G1 foi controlado remotamente por Pedro Zheng, gerente de vendas da Unitree. Ele explica que os clientes devem programar cada G1 para funções autônomas. Transeuntes param e tentam ativamente interagir com o G1, o que não se pode dizer de muitas das outras máquinas exibidas. Eles estendem a mão para cumprimentá-lo, fazem movimentos bruscos para ver se ele responde, riem quando o G1 acena ou se inclina para trás, pedem desculpas se esbarram nele. Há algo em seu formato humano que, por mais estranho que seja, tranquiliza as pessoas.

A Unitree é apenas uma das dezenas de empresas ao redor do mundo que desenvolvem robôs com forma humana. O potencial é enorme – para as empresas, promete uma força de



Robô humanoide G1 da Unitree encanta público em feira tecnológica de Hannover com interações únicas

trabalho que não precisa de férias ou aumentos salariais. Também pode ser o eletrodoméstico definitivo. Afinal, quem não gostaria de uma máquina que lavasse roupa e enchesse a máquina de lavar louça? Mas a tecnologia ainda está um pouco distante.

Embora braços robóticos e robôs móveis sejam comuns em fábricas e armazéns há décadas, as condições nesses locais de trabalho podem ser controladas e os trabalhadores podem ser mantidos em segurança. Introduzir um robô humanoide em um ambiente menos previ-

sível, como um restaurante ou uma casa, é um problema muito mais difícil. Para serem úteis, robôs humanoides teriam que ser fortes, mas isso também os torna potencialmente perigosos – simplesmente cair na hora errada pode ser perigoso. Muito trabalho precisa ser feito na inteligência artificial (IA) que controlaria tal máquina. “A IA simplesmente ainda não atingiu o ponto de virada”, disse um porta-voz da Unitree à BBC. “A IA robótica atual considera a lógica e o raciocínio básicos – como para entender e concluir tarefas complexas de forma lógica – um desafio”, disseram eles.

No momento, o G1 é comercializado para instituições de pesquisa e empresas de tecnologia, que podem usar o software de código aberto da Unitree para desenvolvimento. Por enquanto, os empreendedores estão concentrando seus esforços em robôs humanoides para armazéns e fábricas. O mais famoso desses empresários é Elon Musk. Sua montadora, a Tesla, está desenvolvendo um robô humanoide chamado Optimus. Em janeiro, ele afirmou que “vários milhares” serão construídos este ano e espera que eles façam “coisas úteis” nas fábricas da Tesla. Outras montadoras estão seguindo um caminho semelhante.

A BMW introduziu recentemente robôs humanoides em uma fábrica nos EUA. Enquanto isso, a montadora sul-coreana Hyundai encomendou dezenas de milhares de robôs da Boston Dynamics, a empresa de robôs que comprou em 2021. Thomas Andersson, fundador da empresa de pesquisa STIQ, acompanha 49 empresas que desenvolvem robôs humanoides – aqueles com dois braços e pernas.

Se ampliarmos a definição para robôs com dois braços, mas que se impulsionam



É quase impossível listar todas as tarefas automatizadas por robôs hoje em dia, ainda mais porque a robótica não se traduz apenas nos tradicionais braços robóticos em operação nas linhas de montagem. Robôs podem ter hardware e software ou apenas software

sobre rodas, ele analisa mais de 100 empresas. Andersson acredita que as empresas chinesas provavelmente dominarão o mercado. “A cadeia de suprimentos e todo o ecossistema de robótica na China são enormes, e é muito fácil aperfeiçoar desenvolvimentos e fazer P&D [pesquisa e desenvolvimento]”, diz Andersson.

A Unitree demonstra essa vantagem: seu G1 é barato (para um robô), com um preço anunciado de US\$ 16 mil (R\$ 90,9 mil). Além disso, Andersson ressalta que o investimento favorece os países asiáticos. Em um relatório recente, a STIQ observa que quase 60% de todo o financiamento para robôs humanoides foi captado na Ásia, com os EUA atraindo a maior parte do restante. As empresas chinesas têm o benefício adicional do apoio do governo nacional e local. Por exemplo, em Xangai, há um centro de treinamento para robôs

apoiado pelo Estado, onde dezenas de robôs humanoides estão aprendendo a realizar tarefas. Então, como os fabricantes de robôs americanos e europeus podem competir com isso? Bren Pierce, com sede em Bristol, fundou três empresas de robótica e a mais recente, a Kinisi, acaba de lançar o robô KR1. Assim como seus concorrentes na Unitree, Pierce diz que o verdadeiro “ingrediente secreto” é o software que permite que o robô trabalhe com humanos. “Muitas empresas lançam robôs de alta tecnologia, mas aí você precisa de um doutorado em robótica para poder realmente instalá-los e usá-los. O que estamos tentando projetar é um robô muito simples de usar, onde um trabalhador comum de armazém ou fábrica possa aprender a usá-lo em poucas horas”, aponta Pierce. Ele afirma que o KR1 consegue executar uma tarefa após ser guiado por um humano 20 ou 30 vezes.



Banco aprovou operações para diferentes elos da cadeia, como hardware, integradores e desenvolvedores de aplicações e infraestrutura

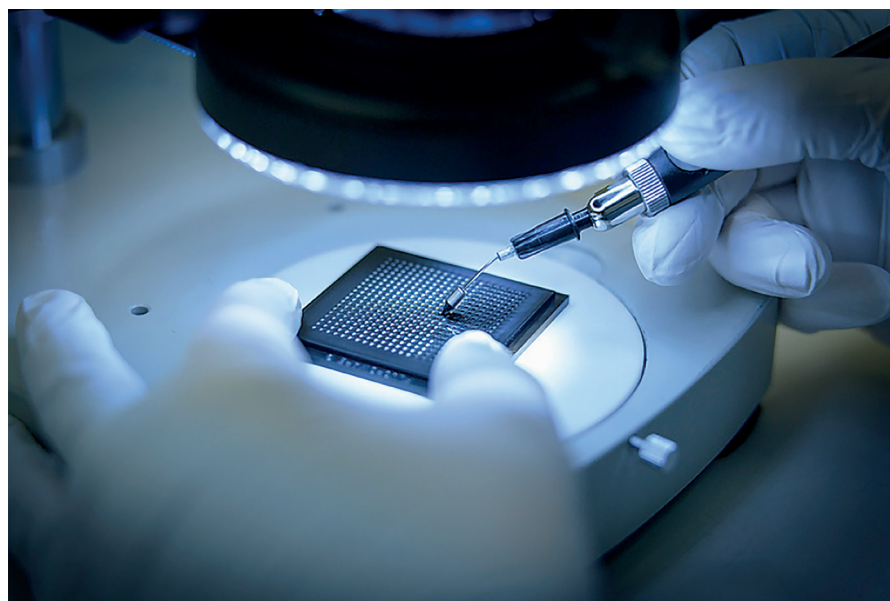
Crédito para IA

**Aprovação de crédito do BNDES
para Inteligência Artificial
chega a R\$ 1 bilhão**

Com um investimento robusto e estratégico, o BNDES acaba de ultrapassar a marca de R\$ 1 bilhão em crédito aprovado para projetos ligados à Inteligência Artificial (IA). A iniciativa reforça o papel do banco no estímulo à inovação tecnológica e no apoio ao desenvolvimento de um setor com potencial transformador para a economia nacional. Entre janeiro e junho de 2024, empresas de diferentes áreas — de hardware à infraestrutura em nuvem — foram contempladas com recursos, com destaque para integradores e desenvolvedores de soluções baseadas em IA.

O Banco aprovou operações para diferentes elos da cadeia, como hardware, integradores e desenvolvedores de aplicações e infraestrutura. A maior parte dos recursos é oriunda do programa *BNDES Mais Inovação*. O maior volume de financiamento e número de operações foi para integradores e desenvolvedores, um total de R\$ 561 milhões.

Neste grupo estão empresas que conectam tecnologias de IA aos clientes finais, como fintechs e healthtechs. Na área de hardware — que inclui produtores de chips especializados, hardware embarcado e supercomputadores —, o banco aprovou R\$ 258 milhões. Para infraestrutura (cloud computing e data centers), foram aprovados R\$ 180 milhões. “A Inteligência Artificial permite ganhos de produtividade em setores de alto valor agregado, além de gerar empregos de qualidade. Temos vantagens competitivas, como energia renovável em abundância, que permitem o país avançar em alguns setores da Inteligência Artificial. O BNDES tem sido um parceiro importante nessa volta por cima também do setor industrial. Em 2024, as aprovações de crédito para inovação, um dos eixos da Nova Indústria Brasil do governo Lula, atingiram o volume recorde



Empresas que conectam tecnologias de Inteligência Artificial aos clientes finais, como fintechs e healthtechs, estão entre as beneficiadas pelo crédito

de R\$ 13,6 bilhões”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Para José Luis Gordon, diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, “a inovação e a digitalização estão no centro da nova política industrial do governo, constituindo eixo fundamental do *Plano Mais Produção* — braço de financiamento da Nova Indústria Brasil. Nesse cenário, o avanço em projetos de Inteligência Artificial torna-se estratégico, pois essa tecnologia tem o potencial de transformar cadeias produtivas, elevar a competitividade e fortalecer a soberania tecnológica do país”.

PBIA

O Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024-2028, representa um marco histórico para o desenvolvimento tecnológico do Brasil. Com um investimento previsto de R\$ 23 bilhões em quatro anos, o plano visa transformar o

país em referência mundial em inovação e eficiência no uso da inteligência artificial, especialmente no setor público.

O Plano busca também desenvolver soluções em IA que melhorem significativamente a qualidade de vida da população, otimizando a entrega de serviços públicos e promovendo a inclusão social. Para alcançar esses objetivos, ele prevê ainda a criação de um supercomputador de alta performance, essencial para o processamento de grandes volumes de dados e o desenvolvimento de algoritmos avançados de IA.

Segundo pesquisa feita em 21 países pela Ipsos e o Google, o otimismo em relação ao potencial da IA aumenta conforme ela vai mostrando seus benefícios. Para 65% dos brasileiros, essa tecnologia é promissora por contribuir com diversas áreas da vida. A média mundial para o item otimismo é de 57%.

Quando você contribui com o
UNICEF
você se torna muito mais
do que um doador.



© UNICEF/BRZ/Raoni Libório

Você passa a fazer parte do time de
AMIGOS DA CRIANÇA

Ao fazer doações mensais e regulares ao UNICEF, você se torna um Amigo da Criança e contribui para ações de médio e longo prazo em saúde, educação, proteção e desenvolvimento infantil. Além disso, suas doações ajudam a manter o fundo internacional de ajuda humanitária, uma resposta ágil e rápida do UNICEF em situações de emergências no Brasil e no mundo.

Torne-se um Amigo da Criança!

<https://www.unicef.org/brazil>



É tempo de **cooperar**.

E o mundo inteiro já percebeu.

A **ONU** reconheceu o **cooperativismo** como um modelo capaz de transformar realidades. No **Sistema Ailos**, isso já acontece há mais de 73 anos.

Enquanto o mundo busca caminhos para reduzir desigualdades e ampliar o acesso ao crédito, o cooperativismo já entrega soluções reais.

A ONU declarou 2025 como o **Ano Internacional das Cooperativas**, um reconhecimento ao impacto que esse modelo gera nas comunidades todos os dias.

No Sistema Ailos, são **13 cooperativas**, mais de **1,7 milhão de cooperados** e presença em mais de **100 municípios**. Tudo com um propósito claro: colocar as pessoas no centro.

Apoiamos quem empreende, promovemos educação financeira e geramos prosperidade compartilhada. Mais do que soluções financeiras, entregamos pertencimento, dignidade e futuro. Cooperar é como a gente transforma o agora.

No Sistema Ailos, já estamos de mãos dadas com esse futuro. **E você, vem junto?**

Acesse ailos.coop.br e saiba mais!



**Ano Internacional
das Cooperativas**



AILOS
SISTEMA DE COOPERATIVAS



DO CAMPO AOS PORTOS

Rodovia BR-163, em Mato Grosso:
Concessionária Nova Rota do
Oeste desenvolve a maior obra
de infraestrutura do Brasil

Nova Rota do Oeste destrava principal corredor logístico do agro

Responsável pelo principal corredor logístico do agronegócio do Brasil, a Nova Rota do Oeste está transformando a infraestrutura da BR-163/364 e na Rodovia dos Imigrantes (BR-070), de Itiquira (MT) a Sinop (MT). Para isso, prevê o investimento de R\$ 9 bilhões na duplicação e modernização do trecho rodoviário, sendo R\$ 5,35 bilhões por meio de empréstimo adquirido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A concessionária chegou em Mato Grosso em 2014 e fazia parte do grupo de seis empresas que

ficou inadimplente com o Governo Federal. Sem uma saída para resolver o contrato, chegou a iniciar o processo de devolução amigável. Mas por meio de uma solução regulatória inédita no país, veio a virada de chave e em 2023 passou a ser administrada pela MT Participações, uma sociedade de economia mista do Governo de Mato Grosso. Em menos de dois meses, a Nova Rota retomou a duplicação de 444 quilômetros e desenvolve a maior obra de infraestrutura rodoviária do Brasil.



Na foto acima, imagem feita durante as obras de duplicação da BR-163, em Mato Grosso

Pouco mais de um ano após a troca de controle, em dezembro de 2024 foram entregues os primeiros 100 quilômetros de pista nova, quatro passarelas para pedestres e duas pontes. As obras estão concentradas na Baixada Cuiabana, contemplando a BR-070 (na Capital e em Várzea Grande) e a BR-163 (de Várzea Grande a Rosário Oeste) e, principalmente, o norte de Mato Grosso, de Diamantino a Sinop.

Pelo segmento de 850,9 quilômetros circulam cerca de 70 mil veículos/dia, sendo 60% de carretas e caminhões que transportam mais de 20% da exportação agrícola nacional (40 milhões de toneladas ou US\$ 33 bilhões em 2023), escoando a produção para os portos do Norte e Sudeste.



Da esquerda para a direita: Mauro Mendes, governador de Mato Grosso; Cidinho Santos, presidente do Conselho de Administração da Nova Rota do Oeste; e Luciano Uchoa, diretor-presidente da Nova Rota do Oeste



BNDES e Agência de Cooperação Internacional do Japão assinam empréstimo de R\$ 1,1 bi para investimentos em saúde e MPMEs

Cooperação internacional

Parceria histórica reforça laços entre Brasil e Japão e amplia investimentos no desenvolvimento sustentável

Em um momento estratégico para o fortalecimento das relações internacionais e o avanço do desenvolvimento econômico e social, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) firmaram um acordo inédito. O contrato de empréstimo, no valor de R\$ 1,1 bilhão (¥ 30 bilhões), foi assinado na sede da JICA, em Tóquio, e destina-se ao financiamento de investimentos no setor de saúde e no apoio a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) no Brasil.

O objetivo do financiamento da JICA ao BNDES é apoiar investimentos no setor de saúde e no segmento de MPMEs, para consolidar a recuperação da atividade econômica e a manutenção do emprego e da renda, após a pandemia da COVID-19.

O contrato foi firmado no âmbito do *Ano do Intercâmbio da Amizade Brasil-Japão*, em celebração aos 130 anos de relações diplomáticas nipo-brasileiras, e é a primeira operação de crédito externo entre o BNDES e a JICA, representando um marco no relacionamento bilateral entre as instituições.

A cooperação foi viabilizada por meio de um Acordo por Troca de Notas entre os Governos do Brasil e do Japão, negociado pelo Itamaraty (Brasil) e pela Embaixada do Japão, e assinado em 12 de setembro de 2023 e contou com a garantia soberana. “A formalização desta parceria e o volume da operação reforçam a abertura do BNDES a novas fontes de financiamento internacional, promovendo a diversificação de suas fontes de recursos em condições atrativas e fortalecendo a capacidade do Banco em financiar setores fundamentais para o



Esta é a primeira operação de crédito externo entre o Banco e a JICA, representando um marco no relacionamento bilateral entre as instituições

desenvolvimento brasileiro. A partir da liderança e do prestígio internacional do presidente Lula, o projeto fortalece a diplomacia econômica entre Brasil e Japão e amplia o escopo de atuação da JICA no Brasil”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Criada em 1974, a Japan International Cooperation Agency (JICA) é responsável pelos financiamentos relacionados ao Official Development Assistance (ODA) do governo japonês, focados em questões urbanas como a melhoria da mobilidade urbana, do setor de água e saneamento e do meio ambiente, como o planejamento de cidades sustentáveis e de gestão de

riscos de desastres ambientais. No Brasil, a JICA atua nas questões urbanas, na prevenção de desastres naturais e na Cooperação Triangular em prol da assistência a países latino-americanos e, também, aos africanos de língua portuguesa.

O acordo entre BNDES e JICA reafirma o compromisso dos dois países com o desenvolvimento sustentável, o fortalecimento das economias locais e a promoção de uma cooperação internacional mais solidária e eficaz. Essa parceria representa um importante avanço na agenda comum voltada para um futuro mais inclusivo, resiliente e próspero.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE TRANSFORMA SOCIEDADES

O jornalismo exerce um papel fundamental em nossa sociedade. Com responsabilidade e credibilidade, informa os cidadãos, investiga os fatos e combate a desinformação. Valorize e apoie o jornalismo profissional.



Um bom relacionamento
Profissional
e uma parceria sólida,
geram resultados de
Sucesso.



Usina Batatais | Cevasa
Açúcar, Etanol e Energia

BNDES



Iniciativa tem o objetivo de potencializar vocações produtivas locais, ampliar a infraestrutura e fortalecer cadeias econômicas com alto impacto social e ambiental

Planos de Negócios

Ação conjunta vai financiar investimentos estratégicos na Região Nordeste

Reconhecida por sua diversidade econômica, potencial logístico e riqueza natural, a região Nordeste do Brasil consolida-se como um verdadeiro celeiro de oportunidades para investimentos estratégicos. Com o objetivo de impulsionar o desenvol-

vimento sustentável e reduzir desigualdades regionais, uma ação coordenada entre instituições federais e regionais está unindo esforços para viabilizar uma nova etapa de financiamento a projetos estruturantes. Essa iniciativa conjunta visa potencializar vocações produtivas locais, ampliar a infraestrutura e fortale-

cer cadeias econômicas com alto impacto social e ambiental positivo. A ação conjunta, que financiará a realização de investimentos estratégicos na região, envolve instituições como BNDES, Finep, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Sudene e Consórcio Nordeste.



“A chamada para a seleção de projetos estratégicos no Nordeste é uma iniciativa única que, pela primeira vez, reúne as diversas instituições de fomento federais com o objetivo de apoiar projetos para promover o desenvolvimento e a inovação na região. Essa articulação de tantos atores representa um esforço importante do governo federal em prol da ampliação de recursos da Nova indústria Brasil para a redução de assimetrias regionais. Tenho muito orgulho de ver o esforço da Finep na elaboração e articulação dessa chamada, que terá papel fundamental para o desenvolvimento da região Nordeste e do Brasil”

Celso Pansera
Presidente da Finep

A abertura de chamada pública, com orçamento de R\$ 10 bilhões para selecionar planos de negócios com investimentos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da Região Nordeste, foi anunciada pelo próprio presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em Salgueiro (PE). A ação acontece no âmbito da Nova Indústria Brasil, a política industrial do governo federal, e tem como finalidade apoiar projetos nas áreas de energia renovável (foco em soluções industriais para armazenamento), bioeconomia (foco em fármacos), descarbonização (foco em hidrogênio verde), data center verde, indústria automotiva, e tecnologias para integração da agricultura familiar, incluindo máquinas agrícolas.

O edital é uma ação conjunta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste, da Caixa Econômica Federal e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com apoio técnico da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (CNE). “É a maior disponibilidade de recursos para que se faça investimento na indústria do Nordeste. São R\$ 10 bilhões para quem quiser fazer projeto de crédito na Região. Isso nunca tinha acontecido antes. Nunca houve uma disponibilidade de crédito para o Nordeste como estamos fazendo agora”, disse o presidente Lula, durante cerimônia de lançamento da chamada pública, em Salgueiro (PE), que contou com a presença do diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Gordon.

Podem participar empresas brasileiras e estrangeiras e cooperativas que re-



Lançamento do edital que incentiva investimentos no nordeste é uma iniciativa conjunta, do BNDES, da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, com apoio técnico da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (CNE)

alizam ou planejam realizar investimentos no Nordeste. Os planos de negócios deverão contemplar, para sua execução, um orçamento superior a R\$ 10 milhões. E devem ser apresentados até o dia 15 de setembro de 2025.

As instituições financeiras parceiras da chamada vão apoiar os projetos com linhas de crédito, subvenção econômica (recursos não reembolsáveis) e participação societária. O Consórcio Nordeste e a Sudene farão participação técnica, com fomento aos projetos e conhecimento da região e dos setores. “Com a Nova Indústria Brasil, o governo do presidente Lula tem buscado ações de fortalecimento e desenvolvimento regional. A industrialização regional fortalece a economia nacional e promove um desenvolvimento mais equilibrado, reduzindo as desigualdades. No BNDES, estamos fortalecendo os investimentos em inovação. Em 2024, aprovamos R\$ 370,2 milhões em projetos de empresas da região Nordeste com essa finalidade, que representa um aumento de 282,1% em relação a 2023 e de 579,1% em com-

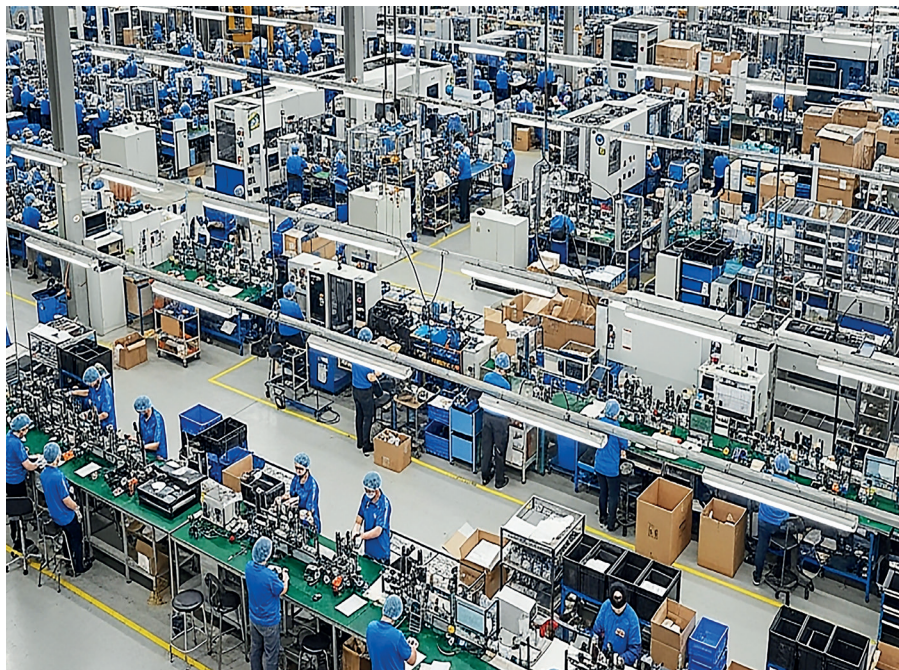
paração com 2022”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. “A chamada para a seleção de projetos estratégicos no Nordeste é uma iniciativa única que, pela primeira vez, reúne as diversas instituições de fomento federais com o objetivo de apoiar projetos para promover o desenvolvimento e a inovação na região. Essa articulação de tantos atores representa um esforço importante do governo federal em prol da ampliação de recursos da Nova Indústria Brasil para a redução de assimetrias regionais. Tenho muito orgulho de ver o esforço da Finep na elaboração e articulação dessa chamada, que terá papel fundamental para o desenvolvimento da região Nordeste e do Brasil”, disse o presidente da Finep, Celso Pansera.

Planos de negócios

Dentro das áreas temáticas listadas, as propostas poderão contemplar: instalação de infraestrutura física, de pesquisa ou industriais; aquisição de máquinas e equipamentos; instalação de plantas pilotos ou demonstrativas; contratação

de recursos humanos; custeio das atividades de PD&I, incluindo a contratação de serviços técnicos especializados; custeio das atividades de PD&I realizadas em parceria com outras empresas (incluindo em sistema de inovação aberta), universidades e centros de pesquisa, públicos ou privados; projetos de engenharia; e capital de giro.

Podem participar empresas brasileiras e estrangeiras e cooperativas que realizam ou planejam realizar investimentos no Nordeste. Os planos de negócios deverão contemplar, para sua execução, um orçamento superior a R\$ 10 milhões. E devem ser apresentados até o dia 15 de setembro de 2025



abrindo todas as portas pro seu negócio

Fica bem mais fácil crescer quando alguém nos abre portas, seja quando estamos começando, ou quando estamos mais adiante. Porque não há limites para ir mais longe. A Americanas Marketplace acredita nisso mais do que ninguém. Por isso, é a parceira que não abre apenas uma porta, mas todas que puder.

americanas marketplace
somar pro seu negócio ir mais longe



   /americanasmarketplace





Com R\$ 2,6 bi do BNDES, investimento em armazenagem é o maior desde 2013

Armazenagem em alta

Financiamentos via Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) cresceram 287% em comparação com a safra 2022/2023

O desempenho dos financiamentos nos últimos dois anos comprova o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a competitividade no ramo agropecuário

O fortalecimento da cadeia produtiva do agronegócio passa, necessariamente, por investimentos em infraestrutura de armazenagem. Atento a essa demanda estratégica, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem ampliado de forma significativa o apoio ao setor, promovendo segurança logística, maior eficiência no escoamento da produção e proteção contra perdas. O desempenho dos financiamentos nos últimos dois anos-safra comprova esse compromisso com o desenvolvimento sustentável e a competitividade do campo brasileiro. Os financiamentos do BNDES para a armazenagem nos mais diversos ramos agropecuários do país alcançaram R\$ 2,6 bilhões no atual ano-safra (2024/2025) e são os maiores da série histórica iniciada em 2013.

No âmbito do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), o valor já aprovado entre julho de 2024 e março de 2025 supera em 32% os investimentos feitos na safra anterior (2023/2024) e em 287% os realizados no ano safra 2022/2023. Somadas os valores aprovados para as safras 2023/2024 e 2024/2025, o montante de R\$ 4,59 bilhões supera a soma das cinco safras desde 2018 (R\$ 4,56 bilhões). “O setor agropecuário nacional é fundamental para a economia do país. Com a aprovação de mais projetos que visam a ampliação da capacidade de armazenagem, colocamos em prática a determinação do governo do presidente



Aloizio Mercadante: “Com ampliação da capacidade de armazenagem, colocamos em prática a determinação de fortalecer ainda mais a produção agrícola brasileira”

Lula de fortalecer ainda mais a produção agrícola brasileira, além de modernizar e reformar essas estruturas, melhorando a gestão de estoques para o enfrentamento de sazonalidades”, disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

No Plano Safra 2024/2025, o Banco já aprovou R\$ 29,7 bilhões em crédito e atendeu a solicitações de mais de 125 mil operações por meio de operações indiretas, realizadas pela rede de agentes financeiros credenciados. Esse modelo de operação permite uma distribuição descentralizada de recursos por todo o país, chegando a 93% dos municípios brasileiros, facilitando o desenvolvi-

mento e a execução da política pública de apoio ao setor.

Os números expressivos dos financiamentos do BNDES no âmbito do PCA refletem uma política pública focada em resultados concretos e no fortalecimento da infraestrutura agropecuária nacional. Ao apoiar a ampliação e modernização da capacidade de armazenagem no campo, o Banco contribui diretamente para o aumento da produtividade, a redução de perdas e a valorização da produção brasileira. Mais do que recursos financeiros, trata-se de investimento estratégico no presente e no futuro do agronegócio e da economia do país.



Marcio Lopes Freitas, presidente do Sistema OCB

Cooperar e transformar

Em entrevista exclusiva, presidente da OCB fala sobre os desafios e oportunidades do cooperativismo no Brasil, seu papel no cenário global e as perspectivas para um futuro mais justo, inclusivo e sustentável

Desde 1969, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) tem sido a grande articuladora do cooperativismo no país, conectando pessoas, ideias e propósitos em nome de um modelo econômico mais justo, colaborativo e sustentável. Em tempos de mudanças aceleradas e desafios sociais profundos, o cooperativismo se fortalece como uma alternativa concreta para promover desenvolvimento com inclusão.

Convicto de que cooperativismo é unir para crescer, a OCB tem sido a voz das cooperativas brasileiras, buscando mostrar todos os benefícios que o cooperativismo é capaz de trazer para as pessoas. Sua missão é fortalecer a competitividade do cooperativismo brasileiro e seu impacto positivo na sociedade por meio da representação, defesa e desenvolvimento das cooperativas. Nesta entrevista exclusiva, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, compartilha sua visão sobre o cenário atual, o papel estratégico das cooperativas na economia nacional e global, os avanços institucionais mais recentes e as perspectivas que se desenharam para o futuro do setor.

Presidente, como o senhor avalia o papel do cooperativismo no atual cenário socioeconômico brasileiro, especialmente diante dos desafios de inclusão produtiva e desenvolvimento regional?

Márcio Lopes de Freitas — O cooperativismo tem sido uma das respostas mais efetivas aos desafios socioeconômicos do Brasil. Em um país marcado por desigualdades regionais e exclusão produtiva, as cooperativas oferecem oportunidades reais de geração de tra-

balho, renda, cidadania e prosperidade. Nosso modelo de negócios é, por essência, voltado às pessoas — e isso nos permite atuar com capilaridade nos mais diversos locais, inclusive naqueles onde o Estado e o setor privado têm dificuldade de chegar.

Hoje, são mais de 23 milhões de brasileiros cooperados em mais de 4,5 mil cooperativas, que deram meio milhão de empregos diretos e movimentam quase R\$ 700 bilhões por ano. Isso mostra que o cooperativismo não só promove inclusão, como também é um vetor de de-

envolvimento regional sustentável, ao fortalecer as economias locais e manter os recursos girando dentro das comunidades. É um modelo que une eficiência econômica com justiça social.

Diante das transformações na economia global, como o cooperativismo brasileiro tem se adaptado para manter sua competitividade e relevância nos mercados nacional e internacional?

Márcio Lopes de Freitas — O cooperativismo brasileiro está se reinventando



O Sistema OCB é responsável pelo fomento e defesa do cooperativismo brasileiro, apresentando o movimento como solução para um mundo mais justo e com melhores oportunidades para todos

com velocidade e propósito. Vivemos uma era marcada por transformações tecnológicas, mudanças climáticas, exigências ambientais, sociais e de governança (ESG) e novos padrões de consumo. E temos respondido com inovação, digitalização e uma forte orientação à sustentabilidade.

Estamos investindo em soluções digitais, capacitação continuada e modernização da gestão. Também ampliamos a intercooperação, que é a união estratégica entre cooperativas para ganhar escala, eficiência e impacto. No mercado internacional, temos atuado com inteligência e qualidade, especialmente nas áreas de agronegócio, crédito e saúde, mostrando ao mundo que é possível conciliar desempenho econômico com responsabilidade social.

A nossa capacidade de adaptação vem da força coletiva. E é isso que nos mantém não só relevantes, mas protagonistas de uma nova economia, mais justa e colaborativa.

Quais têm sido as principais pautas da OCB junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e que avanços o setor cooperativista tem conseguido conquistar nesses diálogos?

Márcio Lopes de Freitas — Temos mantido um diálogo permanente e qualificado com os Três Poderes da República, sempre com o objetivo de criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento das cooperativas brasileiras.

No Legislativo, acompanhamos de perto mais de 500 proposições que impactam o setor, e temos avançado com uma agenda propositiva que trata de temas como o marco jurídico das



As cooperativas brasileiras respondem às necessidades locais e contribuem para a economia do país de maneira robusta e sustentável

cooperativas, a inclusão do cooperativismo em políticas públicas e a simplificação tributária.

Entre os pontos prioritários da Agenda Institucional do Cooperativismo 2025, destaco a regulamentação do ato cooperativo no novo regime tributário, que foi consagrada com a aprovação da Lei Complementar 214/2025; e a regulamentação da Lei Complementar 213/2025, que trata da atuação das cooperativas no mercado de seguros.

Também considero essenciais os avanços no crédito e seguro rural, a inclusão digital por meio das cooperativas de telecomunicação e a ampliação do acesso aos fundos constitucionais pelas cooperativas de crédito. Esses temas fortalecem nossa competitividade, segurança jurídica e capacidade de contribuir com o desenvolvimento do Brasil.

No Executivo, buscamos garantir que as políticas de crédito, fomento e

desenvolvimento territorial incluam o cooperativismo como agente estratégico. Um exemplo concreto é o Plano Safra, onde trabalhamos pela ampliação do acesso das cooperativas de crédito e de produção rural.

No Judiciário, temos atuado para esclarecer as especificidades do modelo cooperativista e garantir sua segurança jurídica, inclusive com ações junto ao Supremo Tribunal Federal e aos Tribunais Superiores.

Essas frentes de atuação vêm rendendo frutos concretos, com conquistas regulatórias importantes e o reconhecimento crescente do cooperativismo como parte essencial da solução para os grandes desafios do país.

A pandemia e, mais recentemente, os conflitos geopolíticos expuseram a fragilidade das cadeias produtivas. Como as cooperativas têm ajudado a construir modelos mais resilientes e sustentáveis?

Márcio Lopes de Freitas — As cooperativas demonstraram, mais uma vez, sua força em tempos de crise. Durante a pandemia, foram protagonistas na manutenção de empregos, na garantia do abastecimento e na oferta de crédito para pequenos empreendedores. Nos conflitos geopolíticos que impactaram o comércio internacional e o fornecimento de insumos, o cooperativismo respondeu com articulação, inovação e solidariedade.

A lógica do cooperativismo — baseada na confiança, na proximidade e no interesse comum — favorece cadeias mais curtas, produção local e consumo consciente. Isso torna o modelo naturalmente mais resiliente. Além disso, estamos cada vez mais focados em práticas sustentáveis, com investimento em energias renováveis, redução de desperdícios, programas de ESG e inclusão produtiva de populações vulneráveis.

O futuro exige resiliência com propósito, e as cooperativas têm mostrado que é possível crescer com sustentabilidade e responsabilidade social.

Em termos práticos, quais são os principais benefícios que o cooperativismo tem gerado para as comunidades onde está presente?

Márcio Lopes de Freitas — O cooperativismo transforma realidades de maneira concreta. Ele promove geração de renda, educação, inclusão financeira, acesso a serviços de saúde e desenvolvimento comunitário. Onde há uma cooperativa, há mais oportunidades e qualidade de vida.

As cooperativas de crédito, por exemplo, contribuem para reduzir a

“O cooperativismo promove geração de renda, educação, inclusão financeira, acesso a serviços de saúde e desenvolvimento comunitário. Onde há uma cooperativa, há mais oportunidades e qualidade de vida”

Márcio Lopes de Freitas

concentração bancária e oferecem crédito mais justo e acessível. As cooperativas agropecuárias ajudam os pequenos produtores a acessarem mercados, tecnologias e assistência técnica. Na área da saúde, cooperativas como as Unimeds garantem atendimento de qualidade em municípios de todos os portes. Além disso, temos projetos sociais que atuam com educação cooperativista, inclusão de mulheres e jovens, e apoio ao empreendedorismo. O impacto é amplo, contínuo e, acima de tudo, transformador. Estamos onde as pessoas mais precisam e seguimos comprometidos com a construção de comunidades mais fortes, inclusivas e sustentáveis.

A OCB e o BNDES firmaram, em abril, novo acordo de cooperação, que prevê ações conjuntas para ampliar acesso ao crédito, fortalecer a atuação das cooperativas e fomentar o desenvolvimento sustentável em todo o país, ampliando o acesso das cooperativas às linhas de financiamento do banco. Qual a importância dessa parceria para o setor cooperativista e quais os próximos passos para que o acordo seja colocado em prática?

Márcio Lopes de Freitas — Essa par-

ceria é estratégica e representa um marco para o cooperativismo brasileiro. O BNDES é o principal banco de fomento do país, e aproximar as cooperativas desse universo significa abrir um novo horizonte de oportunidades.

O acordo prevê ações coordenadas de capacitação, promoção institucional, intercâmbio de informações e desenvolvimento de projetos conjuntos, com foco, em especial, no estímulo à produtividade, sustentabilidade e competitividade das cooperativas, além de contemplar todos os oito ramos de atividades do movimento. Na prática, vamos trabalhar para ampliar o acesso a financiamentos para inovação, transição energética, infraestrutura e projetos de impacto social.

Entre as ações previstas no acordo estão a divulgação contínua das políticas operacionais e plataformas digitais do BNDES, como o Canal MPME, o BNDES Crédito e o Portal de Operações, bem como a realização de eventos e seminários voltados ao público cooperativista. A capacitação de colaboradores indicados pelo Sistema OCB para atuar como multiplicadores das soluções do banco também é uma das frentes prioritárias.

O cooperativismo representa mais do que uma estrutura econômica: é um caminho para promover o desenvolvimento sustentável

Além disso, o acordo fomenta o desenvolvimento de projetos e plataformas em parceria, voltadas à difusão da cultura cooperativista, ao fortalecimento do mercado de trabalho no setor e à ampliação do acesso às linhas de financiamento. A troca de informações entre as instituições é outro ponto, como dados sobre o desempenho operacional das linhas de crédito, estudos técnicos e perfis de atendimento.

Os próximos passos incluem a implementação de trilhas de capacitação, articulação com os sistemas cooperativistas nos estados e o desenvolvimento de produtos financeiros mais adequados à realidade das cooperativas. É uma agenda de futuro, que vai impulsionar a presença das cooperativas em áreas estratégicas para o país, como bioeconomia, digitalização e sustentabilidade.

Quais são as principais metas da OCB para os próximos anos? Há iniciativas específicas voltadas à inovação, juventude ou transição verde no cooperativismo?

Márcio Lopes de Freitas — Temos uma agenda ambiciosa e inspiradora para os próximos anos. Entre nossas

principais metas, destacam-se o fortalecimento da identidade cooperativista, o aumento da base de cooperados, a ampliação da presença digital das cooperativas e o posicionamento do cooperativismo como protagonista da transição verde e justa.

Estamos investindo fortemente em inovação aberta, com programas que conectam cooperativas a startups e centros de pesquisa. Também temos ações voltadas para a juventude, como o projeto Juventude Cooperativista, que prepara jovens líderes para assumirem papéis de protagonismo no movimento.

Na área ambiental, estamos ampliando iniciativas de ESG, promovendo o uso de fontes limpas de energia e apoiando cadeias produtivas sustentáveis.

Nosso compromisso é construir um cooperativismo cada vez mais moderno, inclusivo e alinhado com os desafios do nosso tempo — e temos convicção de que esse é o caminho para um futuro melhor para todos. O Desafio BRC 1 TRI, lançado em agosto de 2023, prevê que, até 2027, teremos uma movimentação financeira de R\$ 1 trilhão, com 30 milhões de cooperados no Brasil.

Que mensagem o senhor deixaria para quem ainda não conhece o potencial do cooperativismo ou deseja empreender neste modelo?

Márcio Lopes de Freitas — Minha mensagem é simples e profunda: o cooperativismo é, acima de tudo, uma escolha de vida. É escolher empreender com propósito, crescer sem deixar ninguém para trás e construir, todos os dias, uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

Se você ainda não conhece o cooperativismo, o convido a descobrir um mundo onde a colaboração vale mais que a competição e onde as pessoas são o centro de tudo. Se você deseja empreender, saiba que não precisa fazer isso sozinho. No cooperativismo, você encontra apoio, conhecimento, parceria e uma rede de pessoas comprometidas com o bem comum.

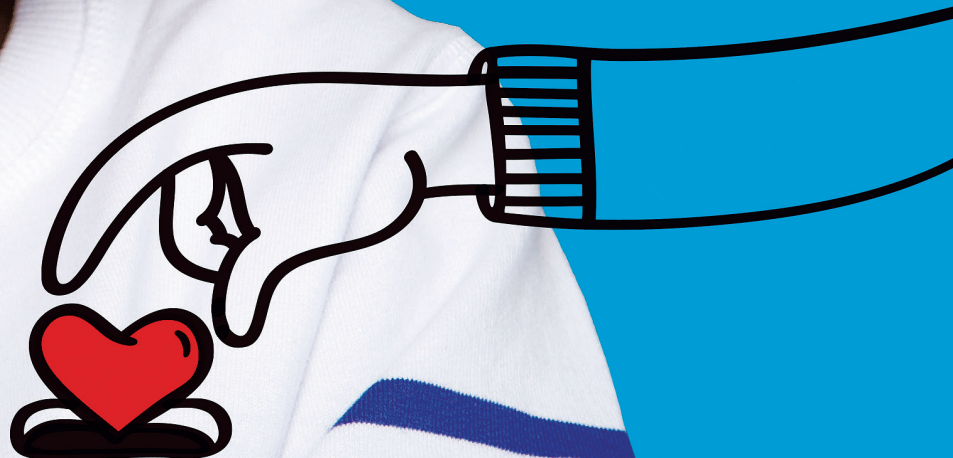
O futuro está nas mãos de quem sabe cooperar. E o cooperativismo está pronto para ser protagonista desse novo tempo. Venha com a gente. Vamos juntos transformar o Brasil, uma comunidade de cada vez.



O cooperativismo no Brasil é um modelo de sucesso que demonstra como a colaboração e a união de esforços podem gerar resultados significativos, promovendo a geração de renda, a distribuição de riquezas de forma mais equitativa e o fortalecimento das relações comunitárias



**AJUDAR
É UM ATO
DE AMOR.**



O E-Solidário é uma plataforma que promove o encontro entre Organizações Sociais e pessoas dispostas a ajudar com objetos, tempo ou dinheiro. Visite o nosso site e venha fazer o bem. **DOE. SEJA UM VOLUNTÁRIO. PARTICIPE!**



www.e-solidario.com.br

[f /esolidario.rede](https://www.facebook.com/esolidario.rede)

[t @esolidario](https://twitter.com/esolidario)



Comunicação empresarial e institucional é o nosso forte

A ACSL editora é especialista em desenvolver projetos de jornais e revistas para empresas, associações e entidades de classe. Se você quer elevar a sua empresa a um outro patamar de comunicação com o mercado, com seus clientes e com seus funcionários, fale com a ACSL editora



acsleditora@gmail.com

A Bahia tirou
1 milhão de **pessoas**
do mapa da fome.

GOVERNO DO ESTADO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE

O Governo do Estado segue trabalhando por toda a Bahia: são mais de 700 ambulâncias entregues, reforçando a cobertura da saúde. Na educação, o Bolsa Presença já reduziu em 50% o abandono escolar, enquanto mais de 600 novos ônibus garantem o transporte seguro dos estudantes. E 1 milhão de pessoas foram beneficiadas com o **Bahia Sem Fome**, maior programa social da nossa história. Na Bahia é assim: **Governo presente trabalha pra gente.**

Mais de **170 novas Escolas**
de **Tempo Integral** entregues.

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
**TRABALHA
PRA GENTE**

Parceria com o BNDES foi decisiva para avanço tecnológico da indústria farmacêutica, diz FarmaBrasil

A indústria farmacêutica brasileira tem no BNDES um parceiro histórico e estratégico para seu desenvolvimento e fortalecimento. Ao longo de duas décadas, o banco desempenhou um papel decisivo no apoio às políticas públicas e no financiamento de iniciativas que permitiram avanços significativos em inovação, produção e competitividade do setor.

Desde 2004, as empresas associadas ao Grupo FarmaBrasil, entidade que reúne 12 das principais indústrias farmacêuticas nacionais, já firmaram contratos com o banco que somam R\$ 7 bilhões. Desses acordos, 63% foram destinados à inovação e pesquisa e desenvolvimento. Nos últimos anos, o apoio do BNDES foi intensificado com o Plano Brasil Mais Produção, por meio do Programa *BNDES Mais Inovação*, que oferece crédito para estimular investimentos em Pesquisa e Inovação (P&D) nas empresas. Desde 2023, o programa representa a principal linha de financiamento para inovação do BNDES. A instituição tem batido recordes com a disponibilização expressiva de recursos que ultrapassam R\$ 11,1 bilhões. “Além dos programas de financiamento em si, a equipe sempre demonstrou uma alta capacidade de formular propostas para o setor farmacêutico nacional. Há uma sintonia entre a missão do banco e a do Grupo FarmaBrasil. Ambos trabalham pelo fortalecimento da indústria no país, com foco



divulgação/Grupo FarmaBrasil

Reginaldo Arcuri, presidente-executivo do Grupo FarmaBrasil, destaca importância do BNDES para o desenvolvimento da indústria farmacêutica brasileira

em inovação e atendimento às necessidades da população brasileira”, afirma Reginaldo Arcuri, presidente-executivo do grupo.

A atuação do BNDES, no entanto, vem sendo ampliada há mais de duas décadas. Em 2004, por exemplo, o banco lançou o Profarma, programa criado para apoiar a expansão, modernização e adequação das empresas farmacêuticas às Boas Práticas de Fabricação. Três anos depois, em 2007, a iniciativa foi reformulada para dar origem ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Saúde, com foco em consolidar uma indústria nacional com escala para competir globalmente, especialmente no campo da biotecnologia. No mesmo ano, o banco criou o Funtec, voltado a projetos de inovação tecnológica em setores estratégicos,

promovendo parcerias entre empresas e instituições de pesquisa científica.

Em 2009, o Profarma foi renovado com foco ainda mais claro em P&D e biotecnologia, ampliando o escopo de apoio a iniciativas inovadoras, especialmente aquelas com impacto direto sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, o BNDES ajudou a criar as condições para que o Brasil avançasse na produção de medicamentos estratégicos, insumos farmacêuticos e soluções tecnológicas de ponta. “Não se constrói soberania sanitária sem política industrial. E não se faz política industrial sem uma instituição de fomento como o BNDES, que alia visão estratégica, conhecimento técnico e compromisso com o desenvolvimento nacional no curto, médio e longo prazo”, conclui Reginaldo Arcuri.



BNDESPAR

de volta ao jogo

Com aporte de R\$ 10 bilhões, subsidiária do BNDES retoma investimentos em renda variável após uma década, mirando a economia verde e a inovação

Em um movimento estratégico que marca uma nova fase para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro, o BNDES anunciou a retomada dos investimentos diretos em renda variável por meio de sua subsidiária BNDESPAR.

A iniciativa, anunciada pelo presidente do Banco, Aloizio Mercadante, durante as comemorações pelos 73 anos da instituição, representa um marco após quase dez anos de retração nesse tipo de operação. Com foco na transição ecológica, na inovação e no fortalecimento de empresas brasileiras de todos os portes, a nova estratégia prevê aportes de até R\$ 10 bilhões, combinando investimentos diretos e participação em fundos. A medida reafirma o compromisso do BNDES



Presidente do BNDES, Aloizio Mercadante:
"Temos um novo posicionamento estratégico"

Os novos investimentos indicam a retomada da missão de desenvolver o país com o fortalecimento do mercado de capitais

com o desenvolvimento sustentável e a transformação da economia nacional. “Após quase dez anos sem realizar novos investimentos diretos em renda variável e de um longo período focado em desinvestimentos maciços e desmobilização da carteira, fruto das gestões anteriores, o governo do presidente Lula retoma a missão da BNDESPAR de desenvolver o país com o fortalecimento do mercado de capitais. Temos um novo posicionamento estratégico, que busca investir na economia verde e em inovação em empresas de todos os portes”, explicou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Ao todo, o Banco pretende investir até R\$ 10 bilhões (recursos provenientes de venda de participações em empresas já maduras e recebimento de dividendos) em companhias com projetos e iniciativas voltadas à Serão até R\$ 5 bilhões em investimentos diretos – disponíveis para empresas que solicitem recursos até dezembro deste ano – e R\$ 5 bilhões via fundo de investimentos. A prioridade integra a nova Estratégia de Investimentos em Renda Variável da BNDESPAR, aprovada pelo Conselho de Administração no ano passado.

Os investimentos seguem cinco vertentes aprovadas na estratégia:

- Agenda Verde (investimentos prioritários em transição ecológica justa, descarbonização e clima);
- Parcerias (catalisar investimentos e complementar a atuação do BNDES);



O Banco pretende investir até R\$ 5 bilhões em investimentos diretos e outros R\$ 5 bilhões via fundos de investimentos

- Ofertas Públicas (BNDESPAR poderá participar de ofertas como investidor âncora, com até 30% do volume total da oferta quando se tratar de empresas de menor porte que estejam buscando acessar pela primeira vez o mercado de capitais);
- Ofertas Privadas (investimentos em empresas brasileiras por meio de operações privadas, visando reforçar a estrutura de capital, ampliação e implementação de planos de negócios); e
- Alocação Proprietária (atuação voltada para maior rentabilização da carteira proprietária, fomento ao merca-

do de capitais e estruturação de novos produtos e soluções financeiras).

Fundos

O BNDES está ampliando a atuação por meio de fundos de investimento. Durante a COP 30, a BNDESPAR apresentará a maior chamada de fundos da história do Banco, com investimentos de até R\$ 5 bilhões, alavancando mais de R\$ 15 bilhões de terceiros. A Chamada de Clima terá duas vertentes: transição climática e soluções baseadas na natureza, que

ajudarão o país a atingir as metas de redução de emissão de carbono. Desde o ano passado, o Banco já realizou três chamadas públicas para Fundos de Investimento e Participações (FIPs) em Minerais Críticos, Saúde e Biotech, e Transição Energética, que revelam o compromisso com a agenda de inovação, o apoio a startups e a micro, pequenas e médias empresas, contribuindo com o desenvolvimento econômico do país e com a sustentabilidade financeira do próprio BNDES. Atualmente, a BNDESPAR tem uma carteira de 53 Fundos, com R\$ 8 bilhões em capital comprometido e, aproximadamente, R\$ 27 bilhões de capital comprometido por outros investidores, tanto em fundos de equity quanto em fundos de crédito.

ilustração/tc3



Durante a COP 30, a BNDESPAR apresentará a maior chamada de fundos da história do Banco

Foto: Anna Pantelina/MSF

An advertisement for MSF. On the left, a woman with long brown hair, Marjorie Estiano, is smiling and pointing her finger towards the viewer. On the right, a soldier in full combat gear, including a helmet and a vest with 'MSF' on it, is shown from the side, holding a rifle. The background is dark and moody.

Marjorie Estiano
não tem fronteiras.

de.msf.org.br

Junte-se a ela.
Junte-se a nós.



O equilíbrio entre



corpo e mente

Márcio Gusmão*



Você provavelmente já ouviu a famosa frase do poeta romano Juvenal, que viveu no século I a.C.: “Mente sã, corpo são”. Desde os tempos antigos, já era retratada a importância do equilíbrio entre o corpo e a mente para a manutenção da saúde integral. Para isso, deve-se considerar a saúde física, mental e emocional como pilares para o bem-estar e a qualidade de vida.

Falar sobre qualidade de vida é ir muito além da busca por saúde física. Trata-se de uma experiência abrangente, que envolve equilíbrio emocional, relações saudáveis, realização pessoal, segurança, tempo livre, conexão com a natureza e, principalmente, um sentido para viver.

A Organização Mundial da Saúde define qualidade de vida como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Ou seja, é algo profundamente subjetivo — mas não menos importante por isso.

O equilíbrio entre corpo e mente pode ser compreendido como o desenvolvimento de sentimentos e atitudes que sejam positivos e exerçam boa influência sobre a

**Mais do que
ausência de
doenças, viver
com qualidade é
cultivar bem-estar
físico, mental, social
e emocional em
sintonia com os
próprios valores.**



gabriel souza / bndes

saúde física, mental e emocional. Considerando que corpo e mente estejam interligados, é importante mantê-los em equilíbrio para que possam servir de suporte um ao outro, apoiando na sustentação da boa saúde.

Vivemos em uma sociedade que valoriza a produtividade, o desempenho e a velocidade. Nesse cenário, é fácil negligenciar aspectos essenciais do bem-estar, como o sono, a alimentação balanceada, o tempo com a família ou os momentos de pausa para reflexão. No entanto, cada vez mais estudos demonstram que investir na qualidade de vida é também uma forma inteligente de aumentar a produtividade e a longevidade.

Elementos como a prática regular de atividade física, a gestão do estresse, a manutenção de laços afetivos e o engajamento em atividades prazerosas são fundamentais para manter um bom nível de saúde integral. Assim como o trabalho com propósito, o acesso à educação, à cultura e a um ambiente limpo e seguro contribuem para o florescimento do indivíduo e da sociedade.

A tecnologia pode ser uma aliada importante nesse processo, desde que usada com consciência. Aplicativos de meditação, exercícios físicos, alimentação saudável e até

mesmo redes sociais voltadas ao apoio emocional têm ganhado espaço — mas nada substitui o valor do autocuidado, da escuta interior e da presença real nas relações.

Para equilibrar corpo e mente, a melhor alternativa é investir em práticas saudáveis que beneficiem ambas a saúde física e mental. Algumas das principais são a alimentação saudável e balanceada, a qualidade do sono e a prática de exercícios físicos.

Por fim, é essencial lembrar: qualidade de vida não é um destino final, e sim um caminho contínuo de escolhas conscientes. Cada passo nessa direção representa um gesto de amor-próprio e também de responsabilidade com o mundo à nossa volta. Viver bem é, antes de tudo, viver com sentido.



***Médico fisiatra e especialista em qualidade de vida.**

COMPROMISSO, CUIDADO E RESPEITO COM O TRABALHADOR.

SOMOS UMA EMPRESA PIONEIRA NO APOIO
AOS NOSSOS FORNECEDORES QUANTO
À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E À
SEGURANÇA NO TRABALHO COM A MAÇÃ.

Garantimos auxílio aos pequenos
produtores, compartilhando novas
tecnologias, notícias e, em especial,
boas práticas para preservar um
ambiente de trabalho seguro.



Fone (54) 3511 6666
www.agroschio.agr.br



BR 285, km 124, s/n | Bairro Glória
CEP 95214-240 | Vacaria - RS



Filme foi um dos selecionados pelo Edital de Cinema do BNDES, lançado em 2016

Curta premiado

Apoiado pelo edital de cinema do BNDES, animação é premiada no maior festival da categoria do mundo

Do traço sensível ao reconhecimento internacional: Safo, curta de animação dirigido pela brasileira Rosana Urbes, encantou o júri da 49ª edição do Festival de An-

necy e levou para casa o prêmio Prix Alexeïeff-Parker — um dos mais cobiçados do evento.

A conquista tem um incentivo brasileiro nos bastidores: o filme

foi um dos selecionados pelo Edital de Cinema do BNDES, lançado em 2016, que apostou no talento nacional e, pela primeira vez, investiu em curtas-metragens de animação. importante do mundo na categoria.

Essa é a segunda vez que uma animação brasileira apoiada pelo BNDES é premiada em Annecy. O longa metragem O Menino e o Mundo (Alê Abreu, 2014) conquistou o prêmio do júri e do público do festival em 2014 e foi indicada ao Oscar em 2016. Desde 1995, o Banco apoiou 444 filmes com R\$ 216 milhões.

O Edital de Cinema do BNDES investiu R\$ 15 milhões em 22 obras brasileiras. Eles estavam distribuídos nas categorias Animação (curta/longa metragens), Documentário, Ficção, Finalização e Coprodução Internacional.

O curta Safo é inspirado na história e obra da poeta da Ilha de Lesbos, que viveu por volta de 600 a.C. Os poemas de Safo desapareceram ao longo da história: restaram cerca de 200 fragmentos, encontrados nas areias do deserto do Egito. Ela é a autora mais antiga conhecida no Ocidente.

A animação resgata, com delicadeza e força visual, a memória de uma mulher cuja voz ecoa séculos depois, celebrando a liberdade, o amor e a sensibilidade artística. Ao dar forma e movimento às palavras quase perdidas de Safo, o curta transforma fragmen-

tos em poesia viva — e reforça o papel da arte na preservação da história e da identidade feminina. “Encontrei paralelos entre a história de Safo e a da animação artística, que investiga estéticas e narrativas novas, que propõe universos ainda inexistentes. Subi no palco de Annecy carregando comigo a história da animação autoral, da animação brasileira, das infinitas vezes em que pensei que não teria forças para terminar o filme. Uma plateia gigante, com expoentes da animação mundial, meus ídolos e referências, celebrava Safo com um entusiasmo que nunca vou esquecer”, relata Rosana Urbes.

O curta foi produzido pela Planta Filmes, estúdio de animação fundado por Rosana que desenvolve e produz animações independentes de técnicas mistas e experimentais. Rosana Urbes também dirigiu e animou Guida (2015),

animação com mais de 70 prêmios nacionais e internacionais. Ela trabalhou por 8 anos no exterior, em filmes como Mulan, Tarzan e Lilo & Stitch.

Maior festival de animação do mundo - O festival de Annecy é realizado anualmente na cidade de Annecy, na França, desde 1960. Ele é organizado pela Associação Internacional de Filmes de Animação. A 49ª edição do festival ocorreu entre os dias 8 e 14 deste mês.

A categoria Prix Alexeïeff-Parker – concedida ao curta Safo – está associada à técnica de animação pinscreen, que envolve o uso de pinos, sombras e gradações de luz e sombra de forma analógica e artesanal.

Essa é a segunda vez que uma animação brasileira apoiada pelo BNDES

é premiada em Annecy. O longa metragem *O Menino e o Mundo* (Alê Abreu, 2014) conquistou o prêmio do júri e do público do festival em 2014 e foi indicada ao Oscar em 2016. Desde 1995, o Banco apoiou 444 filmes com R\$ 216 milhões não reembolsáveis. “Esse reconhecimento internacional reafirma a potência da animação brasileira e do setor audiovisual. O BNDES tem orgulho de contribuir para que o cinema nacional possa alcançar o mundo, pois investir em cultura é investir em identidade, diversidade e desenvolvimento econômico”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.



O curta foi produzido pela Planta Filmes, estúdio de animação que desenvolve e produz animações independentes de técnicas mistas e experimentais

BRDE. O Banco Verde.

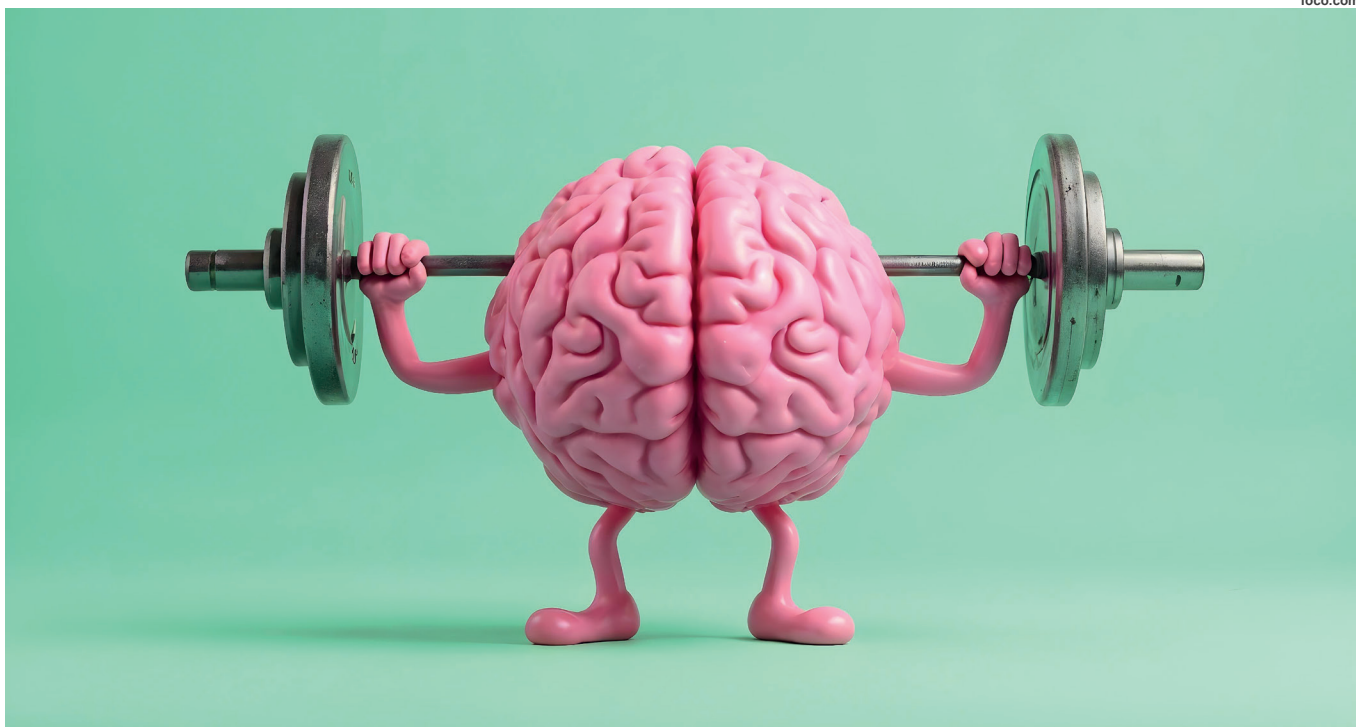
O Banco da Sustentabilidade.

Ser o Banco da Sustentabilidade é ser parceiro de quem transforma o respeito ao meio ambiente em um futuro melhor para todos. É ser o banco que cada vez mais orienta suas ações para que todo cidadão tenha respeitados seus direitos, da alimentação à saúde.

O BRDE planta conscientização por onde passa e em cada parceiro que apoia, gerando desenvolvimento social e econômico para toda a Região Sul.

CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.

brde.com.br



Prática regular de atividade física também é capaz de melhorar nossa memória, atenção, concentração, raciocínio e foco

Exercício e proteção

Colocar o corpo em movimento melhora a sua saúde física, social e mental

Você sabia que movimentar o corpo pode ser uma das formas mais eficazes de proteger o cérebro? Muito além dos benefícios físicos visíveis, a atividade física regular desempenha um papel fundamental na saúde mental e neurológica. Associada a hábitos saudáveis, como boa alimentação e sono de qualidade, ela contribui para a prevenção de doenças como diabetes, hipertensão, ansiedade, depressão e até mesmo de-

mências, como o Alzheimer. Mexer-se é cuidar de si por inteiro.

Os benefícios de se levar uma vida fisicamente ativa não para por aí. Estudos científicos realizados no Brasil e em diversos países ao redor do mundo, mostram que a prática regular de atividade física também é capaz de melhorar nossa memória, atenção, concentração, raciocínio e foco. Dessa forma, as práticas motoras potencializam o desen-

volvimento das funções executivas, ou seja, aquelas necessárias para o controle de nossa saúde mental e vida funcional. As funções executivas são necessárias para controlar pensamentos, emoções e ações.

Durante a prática de atividade física, nosso corpo passa por diversas reações e processos. Uma das mais conhecidas é a liberação dos chamados hormônios da felicidade e bem-estar, como por exem-

plo, a serotonina e as endorfinas. Esses hormônios têm papel importante na diminuição de sintomas de ansiedade e da depressão e, ainda, atuam em áreas do cérebro ligadas ao prazer e recompensa. Esses hormônios têm a capacidade de fazer com que a pessoa goste ainda mais de praticar atividades físicas. Contudo, isso só acontece, quando a participação em atividades físicas é feita de forma regular e contínua.

Estudos científicos também mostram o importante papel da atividade física tanto para a prevenção como para o tratamento de diversas doenças neurodegenerativas, ou seja, aquelas que acometem o sistema nervoso central, especificamente, o cérebro. Exemplos dessas doenças incluem a doença de Alzheimer e Parkinson e também a Esclerose Múltipla. Além de inundar o cérebro com os chamados hormônios da felicidade e bem-estar, colocar o corpo em movimento faz com que ele passe também por adaptações neurais.

Dependendo das atividades realizadas, existe um aumento do número de sinapses entre os neurônios (as células do sistema nervoso), ou seja: é quando um neurônio manda uma mensagem (conversa) com o neurônio vizinho. Esse processo estabelece uma comunicação entre duas ou mais células nervosas, uma adaptação importante para o bom funcionamento do cérebro.

Além de ajudar nesse processo de comunicação neural, a prática regular de atividade física ajuda a diminuir a velocidade da perda desses neurônios. Conforme envelhecemos, essas células tendem a diminuir, como se estivessem morrendo. O aumento de sinapses também ajuda a reduzir a morte celular. Isso sem dizer que, quando você inicia



Cientistas acreditam que o exercício físico estimula o crescimento de neurônios, repara nervos danificados, previne doenças neurodegenerativas

a prática de atividade física, o corpo automaticamente manda mais oxigênio para o cérebro, começando de fato um processo de estímulo cerebral, como explica o professor Emerson Sebastião.

É importante destacar, também, que quando realizamos atividade física de forma regular, temos mais disposição física, ou seja, mais energia. Isso acontece porque nossos músculos se adaptam a fazer contrações mais fortes e o coração melhora a capacidade de bombear sangue. Os benefícios da melhora na circulação sanguínea são também experimentados pelo nosso cérebro, o qual melhora a sua capacidade de funcionamento.

Mais oxigenação, aumento das sinapses, menor chance de desenvolver doenças (neuro)degenerativas e mais qualidade de vida. Manter-se em movimento traz benefícios à saúde do cére-

bro, fundamental para o bom funcionamento de todo o nosso corpo.

O que são sinapses?

O sistema nervoso do corpo humano regula e coordena atividades corporais através de impulsos nervosos. A sinapse é justamente a transmissão deste impulso nervoso de um neurônio a outro, com o objetivo de provocar uma resposta do organismo. É a comunicação entre neurônios, que são células do sistema nervoso, e as demais células do corpo, resultando em movimentos voluntários e involuntários.

Como se mexer?

Atividade física é um comportamento que envolve os movimentos voluntários do corpo, com gasto de energia acima do nível de repouso, promovendo interações sociais e com o ambiente,

podendo acontecer no tempo livre, no deslocamento, no trabalho ou estudo e nas tarefas domésticas. E o que não faltam são opções para isso. Exemplos de atividade física incluem: caminhar, correr, pedalar, brincar, subir escadas, carregar objetos, dançar, limpar a casa, passear com animais de estimação, cultivar a terra, cuidar do quintal, praticar esportes, lutas, ginásticas, yoga, entre outros. Por fim, lembre-se de que cada pequeno passo é uma contribuição para um cérebro mais saudável. Não se trata apenas de manter uma rotina rigorosa de treinos, mas de adotar um estilo de vida que inclui momentos ativos. Pense nas pequenas mudanças que pode fazer e inspire-se para que cada dia seja uma oportunidade de se conectar melhor consigo mesmo e com seu bem-estar. O cérebro agradece!

O que acontece no cérebro durante e após o exercício?

Quando você se exercita, seu corpo libera neurotransmissores e hormônios como a dopamina e a serotonina, que são fundamentais para o bem-estar mental. Estudos mostram que os efeitos positivos do exercício físico podem persistir por até 15 dias após a atividade.

Aumento da neuroplasticidade:

O exercício estimula a produção de proteínas que ajudam na formação de novas conexões neuronais. Isso significa que o cérebro se torna mais adaptável e eficiente.

Redução do estresse:

A atividade física é uma ótima forma de aliviar o estresse, o que também contribui para um cérebro mais saudável.

Melhora no foco e na memória: Mesmo dias após o exercício, muitos relatam uma maior clareza mental e melhor capacidade de concentração em suas tarefas diárias.

**Agasalho aquece.
Solidariedade também.**

Campanha
do agasalho

Doe um pouco do seu calor.



#EU
SOU
UM

Amigo
DA CRIANÇA

unicef





-

+

UMA ATITUDE
QUE TRANSFORMA
VIDAS.

EM CADA DOAÇÃO, UMA HISTÓRIA DE VIDA SE
ENTRELAÇA COM A SUA. E ESSA CORRENTE SÓ
SE FORTALECE QUANDO MAIS PESSOAS SE
UNEM A ESSA CAUSA NOBRE.

DOE SANGUE.
DOE VIDA.



SE PRECISAR, CHAME A NOVA ROTA

0800 065 0163

novarotadoeste.com.br

f @ X novarotadoeste

É OBRA PRA mais DE QUILÔMETRO

BR
163

De Itiquira a Sinop, a rodovia está em transformação com obras de duplicação, recuperação, construção de viadutos, pontes e vias marginais. É o Governo de Mato Grosso e a Nova Rota entregando desenvolvimento, segurança, conforto e empregos aos mato-grossenses.

Por onde você roda na BR-163, tem obra.

**A MAIOR OBRA
RODOVIÁRIA DO BRASIL**

DUPLICAÇÃO
444 KM

VIADUTOS
34

INVESTIMENTO
R\$ 9 BILHÕES

EMPREGOS GERADOS
+ DE 5 MIL





Associado à Maldição do Faraó, fungo mortal presente em tumbas egípcias pode se tornar aliado da ciência no combate ao câncer

Esperança?

Fungo encontrado no Egito pode ajudar no tratamento do câncer

Um fungo encontrado na tumba de Tutancâmon e ligado à Maldição do Faraó pode se transformar em arma promissora contra tipos agressivos de câncer. Por décadas, a “Maldição do Faraó” intrigou o mundo com relatos de mortes misteriosas envolvendo exploradores que abriram a tumba de Tutancâmon, no Egito.

Agora, um elemento associado a essa lenda macabra pode se tornar uma aliada da medicina. O fungo letal encontrado nos sarcófagos de antigos faraós demonstrou potencial promissor no combate ao câncer, segundo estudos recentes publicados na *Nature Chemical Biology* por uma equipe de cientistas liderada pela Universidade da Pensilvânia, nos EUA.

A equipe responsável agora busca otimizar a síntese da aspergilomicina em laboratório, evitando a necessidade de extração direta de materiais arqueológicos. Isso permitirá ampliar os testes e garantir a sustentabilidade do composto. A expectativa é que, nos próximos anos, testes em humanos sejam iniciados, caso os resultados continuem positivos em modelos animais.

Durante anos, especulou-se que a “Maldição do Faraó” fosse apenas uma metáfora para os perigos microbiológicos escondidos nas tumbas.

O que é a Maldição do Faraó e qual a relação do fungo com o câncer?

Desde a abertura da tumba de Tutancâmon em 1922, mortes súbitas de arqueólogos alimentaram teorias sobre uma suposta maldição. Investigações posteriores apontaram a presença de fungos tóxicos nos interiores das tumbas milenares, como os do gênero *Aspergillus*, responsáveis por doenças respiratórias graves, especialmente em ambientes úmidos e mal ventilados, como os túmulos egípcios.

Mas, recentemente, um desses fungos passou a ser estudado sob outra perspectiva. Pesquisadores isolaram compostos do fungo *Aspergillus flavus*, encontrado em tecidos mumificados, e descobriram que ele produz uma substância com atividade antitumoral significativa.

A pesquisa identificou uma molécula nomeada provisoriamente como “aspergilomicina”, capaz de induzir a morte celular em diversos tipos de tumores resistentes à quimioterapia. Segundo o The



A pesquisa identificou uma molécula capaz de induzir a morte celular em diversos tipos de tumores resistentes à quimioterapia

Independent, a aspergilomicina atua inibindo vias metabólicas essenciais para a sobrevivência de células cancerígenas, ao mesmo tempo em que preserva células saudáveis. Isso se mostrou eficaz em testes laboratoriais contra cânceres agressivos, como os de pâncreas e pulmão. “É surpreendente pensar que algo que pode ter causado pavor no passado esteja sendo redescoberto como esperança no presente”, afirmou a pesquisadora-chefe, Dra. Elke Lange na publicação.

Os resultados iniciais apontam para baixa toxicidade e alta especificidade tumoral, o que pode significar menos efeitos colaterais em comparação com tratamentos convencionais. Ainda assim, a subs-

tância está em fase pré-clínica e deve passar por anos de estudos antes de se tornar uma droga disponível ao público.

Ciência por trás da lenda

Durante anos, especulou-se que a “maldição do faraó” fosse apenas uma metáfora para os perigos microbiológicos escondidos nas tumbas. Mas, um estudo de 2023, citado pelo Jerusalem Post, reforçou que o fungo presente em múmias e sarcófagos antigos era, de fato, capaz de causar infecções fatais, especialmente em pessoas com o sistema imunológico comprometido.



CIASC moderniza sua infraestrutura tecnológica e garante melhor gestão e proteção de dados

Em um cenário marcado pela necessidade de segurança e gestão, o Centro de Informática e Automação de Santa Catarina (CIASC) viu a necessidade de investir 7 milhões de reais para atualizar sua infraestrutura de TI. Com o auxílio da ZOOMtecnologia, foram implantados sistemas de marcas líderes globais, Huawei e Commvault, para melhorar a engenharia de backup de dados.

Sua capacidade de armazenamento aumentou 60%, o que proporcionou maior segurança, desempenho e agilidade no acesso às informações.

Escaneie o QR code e conheça o case completo



ZOOMservicetech, ZOOMcloud, ZOOMindustry, ZOOMstore e ZOOMb2b são marcas da ZOOMtecnologia. A ZOOMtecnologia realiza todos os esforços na preparação de seus materiais para garantir a precisão dos conteúdos, mas todas as imagens e informações não constituem uma garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Huawei e o logotipo Huawei são marcas comerciais ou marcas registradas da Huawei Technologies Co., Ltd. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas de terceiros. Ofertas, preços, propostas, programas, especificações e disponibilidade dos produtos, se mostrados, podem ser alterados sem prévio aviso.
© 2022, ZOOMtecnologia. Todos os direitos reservados.

Fale conosco.

 www.zoomtecnologia.com.br
 comercial@zoomtecnologia.com.br
 (48) 3279 0400 | 0800 643 5890

Escaneie e
Conheça todas
as nossas
soluções





Com os olhos atentos
para o **futuro**, somos
frutos da **confiança** dos
nossos **cooperados**.

45 anos de história

CAAL - Cooperativa Agroindustrial Alegrete Ltda.





Ceará.

A casa do hidrogênio verde.

Onde a energia do futuro já é realidade.

Quando o assunto são as energias renováveis, **o Ceará é referência para todo o Brasil**. Com **posição estratégica na esquina do Atlântico, terminal portuário moderno e condições climáticas privilegiadas**, o estado segue investindo para ser um HUB de Hidrogênio Verde, um combustível cem por cento sustentável gerado exclusivamente por fontes renováveis. **Um passo importante não apenas para o país, mas para o futuro de todo o planeta.**



Primeira molécula de H2V da América Latina foi produzida no Ceará.



Mais de 8 bilhões de dólares em investimentos já garantidos com a instalação de 4 empresas no **Complexo do Pecém**.



Total de 35 acordos de interesse assinados com empresas do mundo todo.

cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor

A UNIÃO DE MILHÕES DE PESSOAS **constrói** um mundo melhor



Quando somamos esforços, encontramos mais oportunidades e criamos mais impactos positivos para todos.

Não é à toa que a **ONU** escolheu 2025 para ser o **Ano Internacional das Cooperativas**. E você? Vem com a gente rumo a um futuro mais justo?

BORA COOPERAR POR UM MUNDO MELHOR



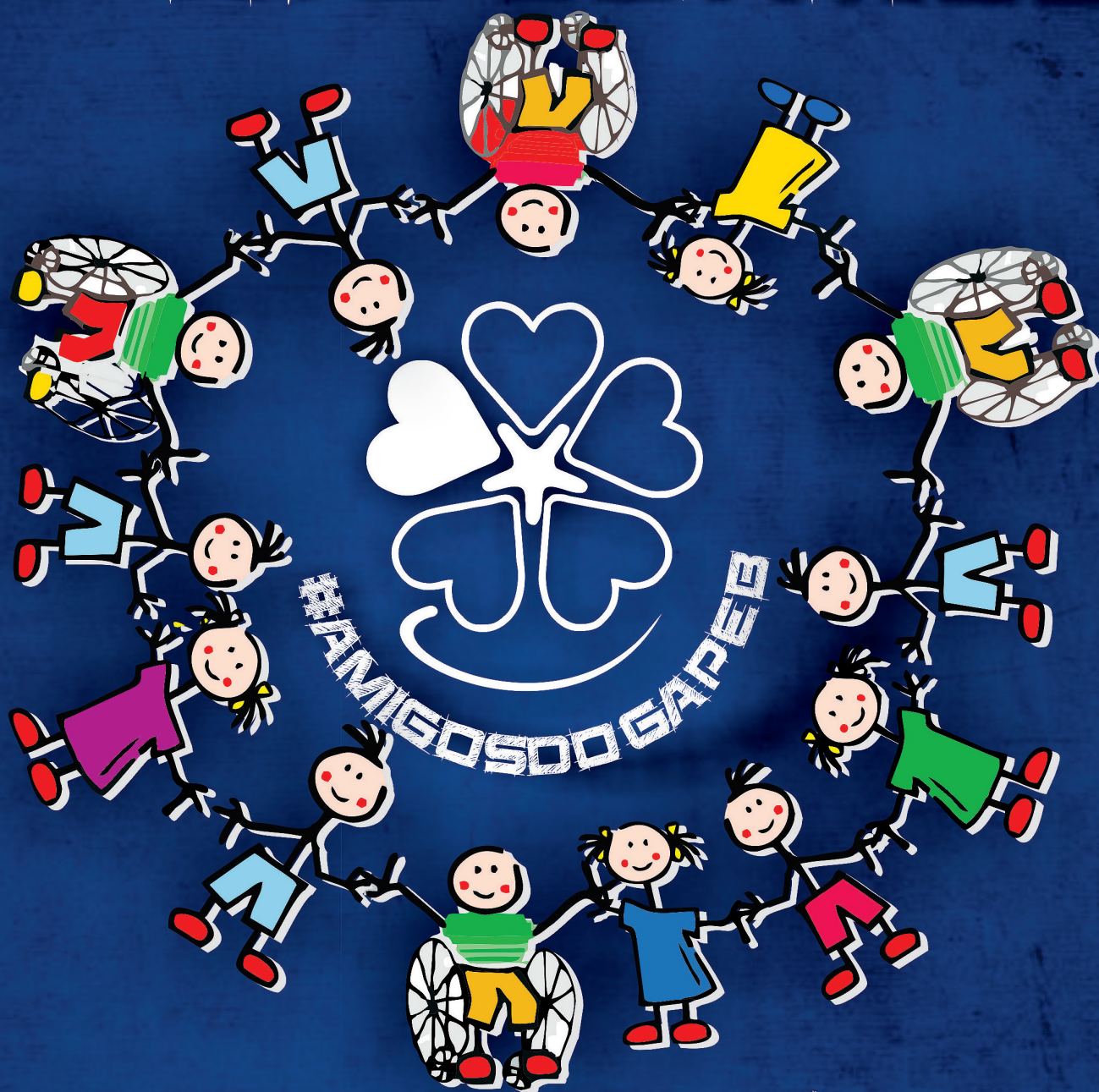
Saiba mais em
➔ somos.coop.br



Ano Internacional
das Cooperativas

somoscoop

JUNTE-SE A NÓS



SEJA UM SÓCIO CONTRIBUINTE

**PRECISAMOS ATINGIR A META DE 1.500 ASSOCIADOS
PARA CONTINUARMOS NOSSA OBRA DO BEM.**

INFORME-SE PELO E-MAIL APOIO@GAPEB.COM.BR

Quando você contribui com o
UNICEF
você se torna muito mais
do que um doador.



Você passa a fazer parte do time de
AMIGOS DA CRIANÇA

Ao fazer doações mensais e regulares ao UNICEF, você se torna um Amigo da Criança e contribui para ações de médio e longo prazo em saúde, educação, proteção e desenvolvimento infantil. Além disso, suas doações ajudam a manter o fundo internacional de ajuda humanitária, uma resposta ágil e rápida do UNICEF em situações de emergências no Brasil e no mundo.

Torne-se um Amigo da Criança!

<https://www.unicef.org/brazil>



A nova casa

Meu amigo Luiz está se mudando.

Mês que vem deixa a casa dos 70 e de mala e cuia se muda para a casa dos 80.

Luiz pretende viver uns bons anos na nova casa, mais próxima do fim da rua.

Ele sabe que estou morando lá há mais

de dois anos e perguntou-me se gostei da mudança.

Ora, não se tratou de gostar ou não.

Terminou meu tempo na casa dos 70 depois de 10 anos, e saí feliz porque podia ter sido despejado antes do final do contrato.

Assim como a casa dos 20 lembra uma universidade, a casa dos 60, um posto do INSS, a casa dos 80 lembra uma clínica geriátrica.

Lembrava!

Quando entrei na casa a primeira surpresa foi vê-la cheia de “cabeças brancas”.

Na época da minha avó alcançar a casa dos 80 era uma façanha olímpica, para poucos.

A segunda e maior surpresa foi ver a “rapaziada”, pulando, malhando, correndo, namorando, como se não houvesse amanhã.

De uns anos para cá a casa dos 80 foi aumentada com vários puxadinhos, para abrigar tanta gente.

E não é só!

Da minha janela vejo que estão reformando a casa vizinha que estava caindo aos pedaços, a casa dos 90.

Disse ao meu amigo que a casa dos 80 tem um estilo anos 40, estilo vintage, pé direito alto, esquadrias em arco, piso de tacos de madeira, cadeiras de palha e uma imponente cristaleira.

Claro que precisa de cuidados e manutenção constante, muito mais do que a casa dos 30, para evitar rachaduras e infiltrações.

Em compensação, amigos, tem a mais bela vista do passado.

Aproveite bem a casa que habita, hoje.

25

REGRAS PARA SER UM IDOSO FELIZ!

- 01- Não se meta na vida dos filhos.
- 02- Não interfira na educação dos netos.
- 03- Ame ou pelo menos tolere seu genro e Nora, foi seu filho(a) quem escolheu.
- 04- Nunca tome partido ou opine no casamento deles.
- 05- Não fique um idoso reclamão.
- 06- Não seja um idoso com pena de si mesmo.
- 07- Não fique falando NO MEU TEMPO, ele já passou.
- 08- Tenha planos pro futuro.
- 09- Não fique falando de doenças. Tenha a certeza, ninguém quer saber.
- 10- Não importa quanto ganhe, poupe todo mês uma parte.
- 11- Não faça prestação, idoso não deve pagar carnê.
- 12- Tenha um plano de saúde ou guarde dinheiro para despesas médicas.
- 13- Guarde dinheiro pro funeral ou tenha um plano.
- 14- Não deixe “problemas” para os filhos.
- 15- Não fique ligado em noticiário ou política, afinal você não resolverá nada mesmo.
- 16- Só veja TV para se divertir, não pra ficar nervoso.
- 17- Se gostar tenha um bichinho de estimação pra te ocupar.
- 18- Ao se levantar, invente moda: caminhe, cozinhe, costure, faça horta, mas não fique parado esperando a morte.
- 19- Seja um idoso limpinho e cheiroso.
- Idoso sim, fedido jamais.
- 20- Tenha alegria por ter ficado idoso, muitos já ficaram pelo caminho.
- 21- Tenha uma casa e um modo de vida onde todos queiram ir e não evitar. Isso só depende de você.
- 22- Use a idade como uma ponte para o futuro e, jamais, uma escada para o passado. Para a ponte do futuro sempre terá companhia.
- 23- Lembre-se: é melhor ir deixando saudades do que deixando alívio.
- 24- Divirta-se. Sorria e faça sorrir. Um sorriso melhora o dia de qualquer um.
- 25- Não deixe “aquele bom vinho” (idosos não devem beber vinho ruim) e nem a cerveja gelada para amanhã, pode ser tarde!

SEJA FELIZ!

O vaso rachado

Em uma vila tranquila cercada por montanhas e flores silvestres, vivia um senhor idoso chamado Tomás.

Todos os dias, bem cedo, ele descia até o riacho com dois vasos de barro pendurados em uma vara sobre os ombros. Enchia os dois com água e voltava lentamente para casa.

Um dos vasos era perfeito. O outro, porém, tinha uma pequena rachadura, por onde a água escorria pelo caminho. Quando chegavam à casa de Tomás, o vaso rachado estava sempre pela metade.

Isso durou anos.

Um dia, cansado de se sentir inferior, o vaso rachado resolveu falar:

— Senhor Tomás, me desculpe. Deixei você trabalhar em dobro durante todo esse tempo. Sou imperfeito, e por minha culpa, desperdiçamos água todos os dias.

Tomás sorriu com ternura e respondeu:

— Olhe o caminho pelo qual voltamos todas as manhãs.

O vaso olhou. Pela trilha da esquerda, por onde o vaso perfeito passava, tudo era seco. Já pelo lado direito, por onde ele — o vaso rachado — era carregado, havia uma longa fileira de flores coloridas, vivas e perfumadas.



ilustração

— Eu sempre soube da sua rachadura — disse Tomás. — E foi por isso que plantei sementes do seu lado do caminho. Todos os dias, você as regava sem perceber. Graças a você, colhi flores para alegrar minha casa e presentear os vizinhos.

O vaso silenciou. Pela primeira vez, sentiu-se orgulhoso de ser exatamente como era.

Moral da história:

Nem sempre nossos defeitos são falhas.

Às vezes, são justamente eles que nos tornam únicos — e úteis de um jeito que nem imaginamos.



***Energia
que move
e desenvolve
o Brasil.***

***Uma homenagem da Copel
aos 73 anos do BNDES.***

 **BNDES**

 **COPEL**
Pura Energia

Há mais de 25 anos o **BNDES** apoia a inovação da indústria farmacêutica nacional



Desde 2002 as
farmacêuticas
associadas ao
Grupo FarmaBrasil
já firmaram **109**
contratos com o
BNDES



Aproximadamente
63% dos
contratos foram
direcionados à
inovação do setor



Em valores,
foram **R\$ 7 bi**
desde 2004

Ao longo de duas décadas, o BNDES esteve ao lado do setor, acompanhando o desenvolvimento, a expansão por várias regiões do Brasil e o avanço tecnológico da indústria farmacêutica nacional, com marcos como a produção de similares, genéricos, biossimilares e anticorpos monoclonais.